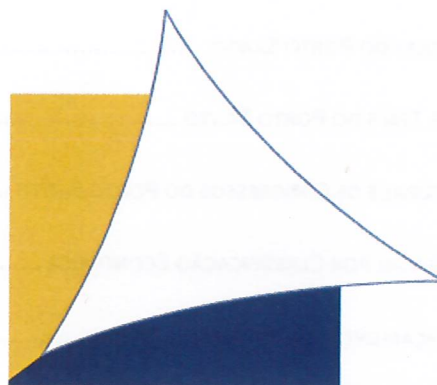


mm
R



SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO
DO PORTO SANTO, S.A.

Relatório de Execução Orçamental

2023 – 3.º Trimestre



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE.....	3
2.1.	CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	3
2.2.	COMPLEXO DE TÊNIS DO PORTO SANTO	4
2.3.	CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DO PORTO SANTO	6
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	7
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	7
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	10
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	15
5.	RECEITAS OPERACIONAIS.....	16
6.	GASTOS OPERACIONAIS	17
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	18
7.1.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	18
7.2.	BALANÇO.....	19
7.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	22
8.	CONCLUSÃO.....	24

1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 16/99/M, de 18 de maio, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A. (SDPS), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e da Câmara Municipal, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado da ilha do Porto Santo.

A SDPS é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuem de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural da ilha do Porto Santo.

Paralelamente, a partir do momento em que por efeitos das Contas Nacionais, integra o perímetro da Administração Pública Regional como empresa pública reclassificada, a sua atuação passou a ser enquadrada também pelas regras definidas para as Empresas Reclassificadas do Setor Público Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

A SDPS tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

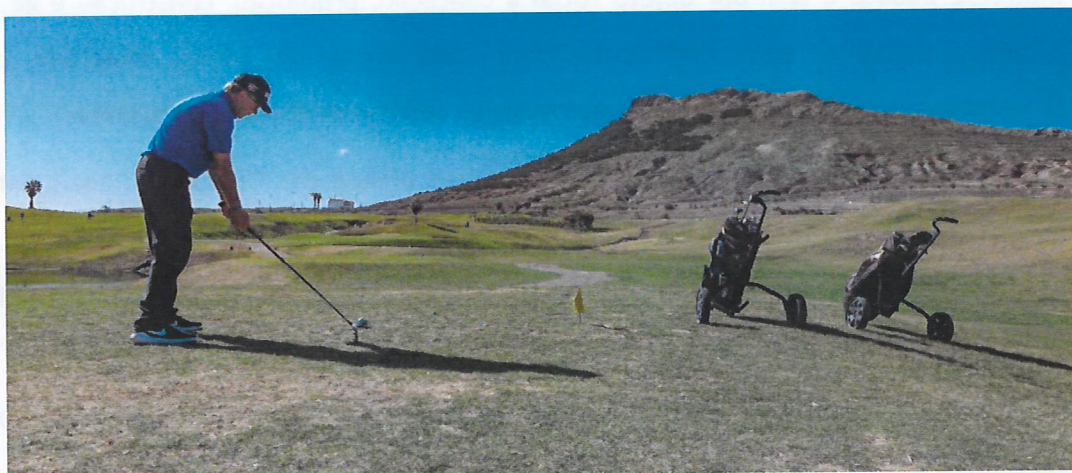
Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único. Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do terceiro trimestre de 2023 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Atividade

A SDPS rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos.

Neste âmbito, existem diversos empreendimentos sob gestão direta desta sociedade, nomeadamente:

2.1. Campo de Golfe do Porto Santo



O Campo de Golfe do Porto Santo contempla 18 buracos e, ainda, um circuito curto de “par” 3, desenvolvendo-se numa área de terreno superior a 1.800.000 m², sendo apoiado por um “Club House”.

A infraestrutura conta com um conjunto de serviços e espaços de lazer, tais como restaurante, bar, sala de bilhar, sala de estar, loja “pro-shop”, serviços administrativos e serviços de apoio ao ensino e à prática do golfe.

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DO NÚMERO DE VOLTAS – 3.º TRIMESTRE

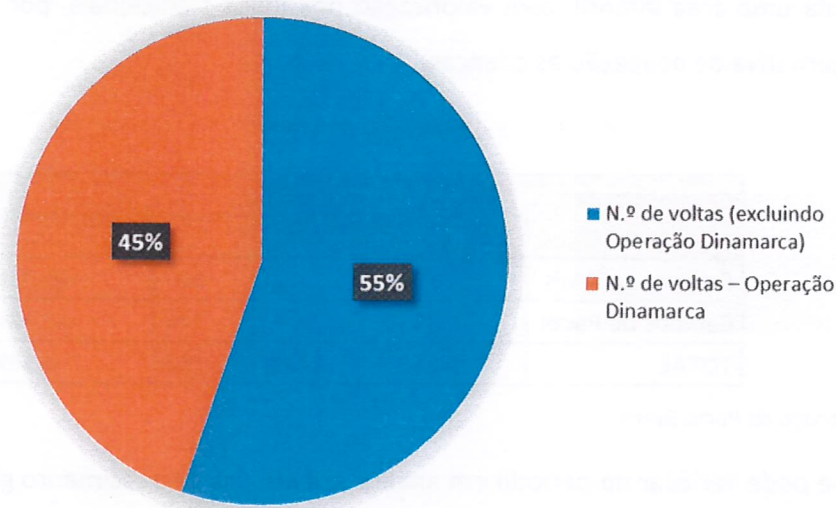
Atividade	3.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
N.º de voltas (excluindo Operação Dinamarca)	18 376	20 691	2 315	12,60%
N.º de voltas – Operação Dinamarca	14 786	16 798	2012	13,61%
TOTAL	33 162	37 489	4327	13,05%

Fonte: Campo de Golfe do Porto Santo

O quadro acima, reflete a variação do número de voltas, até ao terceiro trimestre de 2023, comparativamente ao trimestre análogo de 2022.

Como se pode verificar, até ao trimestre em análise, verificou-se um acréscimo no número de voltas é superior em cerca de 13,05%, sendo de realçar um crescimento de 13,61% no número de voltas de desportistas provenientes da operação Dinamarca, as quais representam 45% do total de voltas realizadas no campo.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO NÚMERO DE VOLTAS/ PROVENIÊNCIA– 3.º TRIMESTRE 2023



2.2. Complexo de Ténis do Porto Santo



O Complexo de Campos de Ténis é constituído por 1 campo principal e secundários. Possui 3 campos de “padel”, 2 deles novos, com início de utilização em finais de setembro de 2023 na sequência das obras de reabilitação do empreendimento.

Na infraestrutura desportiva estão abertos ao público o espaço utilizado por médicos e fisioterapeutas e a área de apoio administrativo aos atletas e praticantes das modalidades.

A reabilitação global deste complexo desportivo, a qual incidiu na reabilitação geral do empreendimento, com destaque para a criação de mais dois campos de padel, recuperação dos campos de ténis, concretamente nos seus pisos e envolvência, de melhores condições ao club-house, à receção e aos balneários ficou concluída em setembro de 2023, totalmente financiada com receitas próprias.

Foi criada uma área infantil, com valorização dos jogos tradicionais, por forma a oferecer uma alternativa de ocupação às crianças.

QUADRO 2 – VARIAÇÃO DE UTENTES – 3.º TRIMESTRE

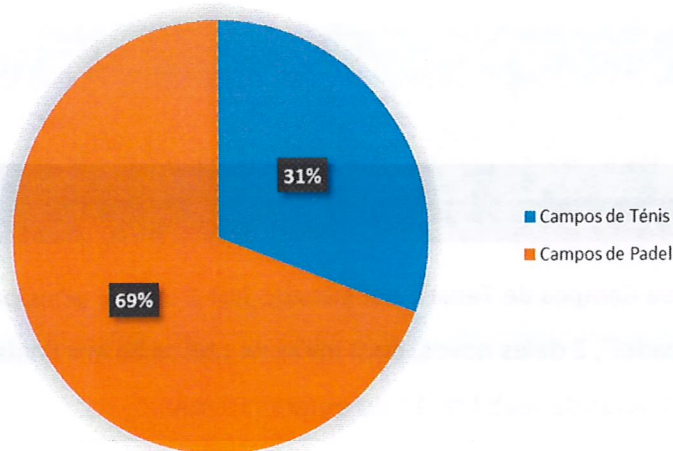
ATIVIDADE	3.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Campos de Ténis	767	460	-307	-40,03%
Campos de Padel	891	1040	149	16,72%
TOTAL	1 658	1 500	-158	-9,53%

Fonte: Serviço do Porto Santo

Como se pode verificar no período em análise, existiu um decréscimo global da atividade em cerca de 9,53% porquanto os campos estiveram encerrados para obras, o que conduziu à suspensão da atividade dos Campos de Ténis.

Contudo é de salientar que as obras de reabilitação do espaço já foram concluídas e prevê-se uma melhoria significativa na utilização do espaço, bem como, no aumento de receita, para o último trimestre.

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO NA UTILIZAÇÃO DOS CAMPOS DO COMPLEXO – 3.º TRIMESTRE 2023



2.3. Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo



O Centro Cultural e de Congressos do Porto Santo é uma infraestrutura moderna, que tem como principal objetivo a organização de diversos tipos de eventos.

Frequentemente são apresentadas iniciativas de âmbito cultural, artístico e educativo, com os melhores serviços técnicos assegurados.

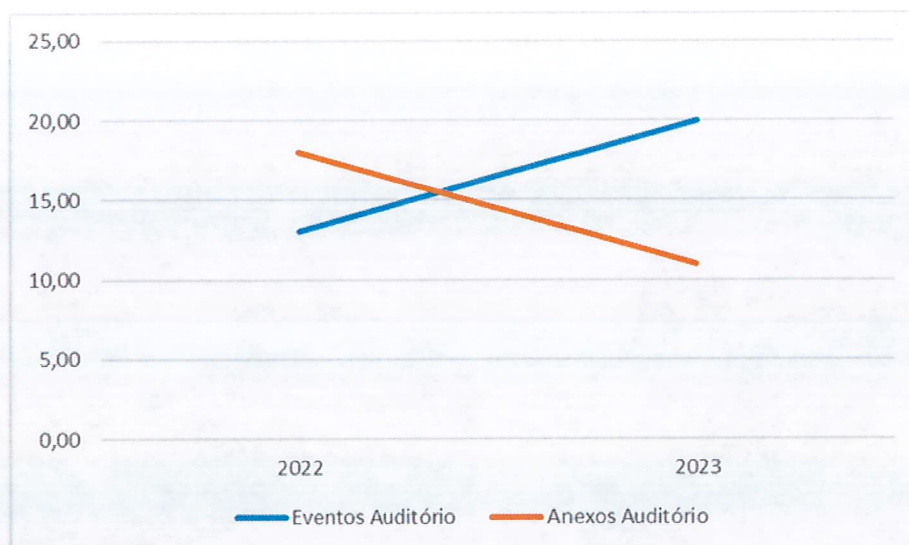
O centro cultural apresenta como espaço principal um auditório para cerca de 300 pessoas, várias salas de apoio e tem, ainda, à disposição espaços destinados a serviços públicos e privados.

QUADRO 3 – VARIAÇÃO DE EVENTOS – 3.º TRIMESTRE

Eventos/Utilizações	3.º Trimestre		Variação 2023/2022	
	2022	2023	N.º	%
Eventos Auditório	13	20	7	53,85%
Anexos Auditório	18	11	-7	-38,89%
TOTAL	31	31	0	0,00%

O número de eventos realizados no auditório manteve-se em relação ao período homólogo. É visível um aumento em cerca de 53,85 % da utilização do auditório, e uma diminuição da utilização dos anexos do auditório, espaços com menor capacidade.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DOS EVENTOS – 3.º TRIMESTRE 2022/2023



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Receitas Correntes	1 622 272,00	815 251,63	50,25%
Outras Receitas Correntes	54 528,00	25 047,62	45,94%
SUBTOTAL	1 676 800,00	840 299,25	50,11%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	848 166,00	263 500,00	0,00%
Transferências de Capital	1 341 309,00	16 750,00	1,25%
Ativos Financeiros	584 301,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	2 773 776,00	280 250,00	10,10%
Saldo Gerência Anterior (16)	3 225 606,00	3 225 603,89	100,00%
SUBTOTAL	3 225 606,00	3 225 603,89	100,00%
TOTAL	7 676 182,00	4 346 153,14	56,62%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023 foi de 56,62%.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 50,11% e as Receitas de Capital tiveram uma execução de 10,10%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução de 50,25%.

Estas receitas provêm maioritariamente da exploração do Campo de Golfe do Porto Santo, sendo as restantes provenientes do Complexo de Ténis, Centro Cultural e de Congressos, e ainda, das taxas das concessões e dos arrendamentos.

Nas Receitas de Capital, na rubrica Transferências de Capital, verifica-se uma execução de 1,25%, explicada pelo facto de os Contratos-Programa referente à reabilitação do Centro de Artesanato e ao reforço da cobertura e implementação/reabilitação do empreendimento – Mercado/Praça do Barqueiro terem sido celebrados no 2.º trimestre, pelo que a execução destes está condicionada à execução das respetivas empreitadas. Os procedimentos contratuais destas empreitadas ainda estão a decorrer, contudo prevê-se um aumento da execução para o último trimestre.

A rubrica de Ativos Financeiros não registou qualquer transferência do acionista RAM, pois não houve injeção de capital, apesar de estar previsto em orçamento a entrada de 584.301,00€.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 25%;
- Saldo de Gerência (FF 382, FF 522 e FF 712) – 74%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

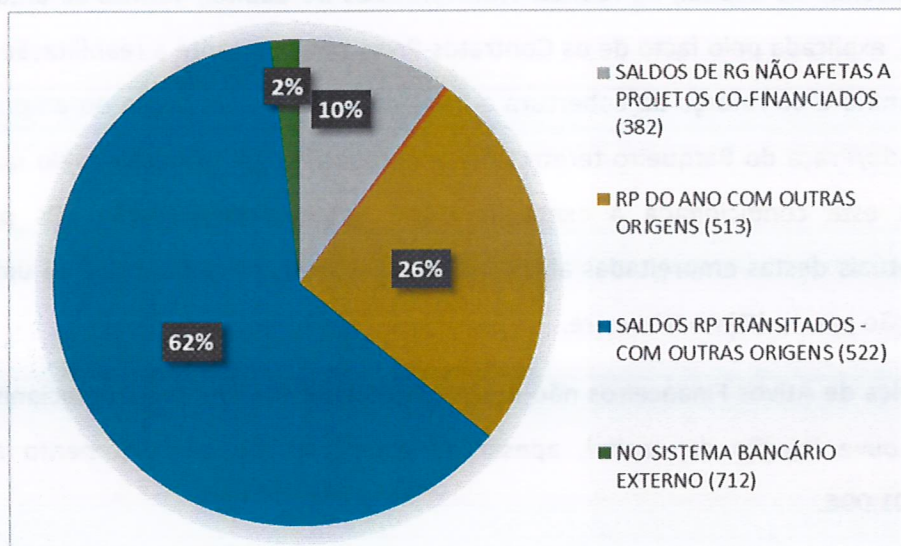
QUADRO 5 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	584 301,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	439 524,00	439 523,10	100,00%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	3 528,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	660 000,00	16 750,00	2,54%
REACT (486)	681 309,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 521 438,00	1 103 799,25	43,78%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 704 960,00	2 704 959,35	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	81 122,00	81 121,44	100,00%

RESUMO DA RECEITA

FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
TOTAL	7 676 182,00	4 346 153,14	56,62%

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 6 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 3.º TRIMESTRE 2022/2023

RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Transferências Correntes	247 600,00	0,00	-247 600,00	-100,0%
Receitas Correntes	707 685,05	815 251,63	107 566,58	15,2%
Outras Receitas Correntes	21 534,37	25 047,62	3 513,25	16,3%
SUBTOTAL	976 819,42	840 299,25	-136 520,17	-14,0%
RECEITAS CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	0,00	263 500,00	263 500,00	0,0%
Transferências de Capital	7 002,80	16 750,00	9 747,20	100,0%
Ativos Financeiros	1 932 349,18	0,00	-1 932 349,18	-100,0%
SUBTOTAL	1 939 351,98	280 250,00	-1 659 101,98	-85,5%
Saldo Gerência Anterior	3 690 126,96	3 225 603,89	-464 523,07	-12,6%
SUBTOTAL	3 690 126,96	3 225 603,89	-464 523,07	-12,6%
TOTAL	6 606 298,36	4 346 153,14	-2 260 145,22	-34,2%

No que concerne à variação das Receitas Correntes:

Existe uma diminuição, em cerca de 14% na rubrica Receitas Correntes.

Esta diminuição consiste na execução nula, no terceiro trimestre de 2023, da rubrica Transferências Correntes, que em 2022 obteve receita, resultante da compensação da perda de receita, devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados, na sequência da pandemia Covid-19.

Na rubrica das Receitas Correntes é notória a variação positiva em cerca de 15%, acompanhando a trajetória ascendente do primeiro semestre, resultante maioritariamente da receita do Campo de Golfe do Porto Santo, nomeadamente, a Operação Dinamarca, que se traduz numa mais-valia.

A rubrica Outras Receitas Correntes, obteve um considerável aumento, justificado essencialmente, pelo reembolso de IRC, reembolso proveniente de acerto de seguros do ano transato e ainda pelo apoio publicitário ao Golfe do Porto Santo.

Já no que se refere à variação das Receitas de Capital, a variação é negativa, pois no ano transato houve injeção de capital por parte do acionista RAM, o que não se verificou este ano.

No global podemos verificar que há uma diminuição de 34,2%, resultante maioritariamente da diminuição das Receitas de Capital.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023:

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA - SDPS			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 844 745,00	808 829,18	43,85%
Aquisição Bens Serviços	1 591 586,00	556 959,51	34,99%
Juros e Outros Encargos	157 644,00	157 145,13	99,68%
Administração Regional	15 528,00	10 882,69	70,08%
Outras Despesas Correntes	89 414,00	72 383,16	80,95%
SUBTOTAL	3 698 917,00	1 606 199,67	43,42%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	3 590 441,00	724 091,38	20,17%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00%
Administração Pública - Adm. Regional	386 824,00	386 823,63	100,00%
Passivos Financeiros	0,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	3 977 265,00	1 110 915,01	27,93%
TOTAL	7 676 182,00	2 717 114,68	35,40%

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 foi de 35,40%, sendo que as Despesas Correntes têm uma execução de 43,42%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 35,40%.

No que concerne à rubrica das Despesas com Pessoal, esta teve uma execução de 43,85%. É de salientar que foi celebrado o Acordo Coletivo de Trabalho, a 17 de maio, e publicado a 12 de junho, para os trabalhadores sindicalizados, sendo que, a portaria de extensão a todos os trabalhadores foi publicada a 14 de agosto, com reflexos no processamento de retroativos e reposicionamento salarial.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma execução de 34,99%.

Contribui em grande parte para esta execução as seguintes rubricas:

- Encargos com as instalações, nomeadamente, despesas de água de anos anteriores no empreendimento Penedo do Sono;
- Eletricidade, dos respetivos empreendimentos;
- Aquisição de produtos fitofarmacêuticos para a manutenção da relva do Campo de Golfe;

- Publicidade, nomeadamente, custos com viagens para participação em feiras para promoção do Campo de Golfe;
- Água, em especial a rega do campo de golfe que ascende a milhares de euros;
- Estudos, pareceres, projetos e consultadoria;
- Serviços de natureza jurídica; e
- Manutenção e conservação dos empreendimentos.

A rubrica Juros e Outros Encargos, teve uma execução de 99,68%, pois foram pagos juros no 2.º trimestre, referente ao empréstimo contraído junto do banco PBB, que foi transferido para a RAM a 9 de março de 2023.

Note-se que todos estes montantes foram suportados com receita própria da SDPS.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos sete trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT) e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM. Esta rubrica, no período em análise, possui uma execução de 70,08%.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 80,95%, deveu-se maioritariamente às tranches do Imposto Municipal sobre Imóveis, bem como, à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC a clientes.

No que concerne às despesas de capital, a execução registada foi de 27,93%.

A execução na rubrica Aquisição Bens de Capital, respeitante à despesa relacionada com investimentos, nomeadamente, com a aquisição de bens de imobilizado, foi de 20,17%. Esta execução é referente à empreitada do Complexo de Ténis, que concluiu as suas obras no último mês do 3.º trimestre.

Em relação à rubrica Administração Pública – Administração Regional a execução foi de 100% face ao orçamento corrigido.

Esta execução deve-se ao facto de ter sido devolvido, no segundo trimestre, o montante de 386.823,63 €, à SDNM, S.A., resultante de um empréstimo que a mesma tinha efetuado à SDPS.

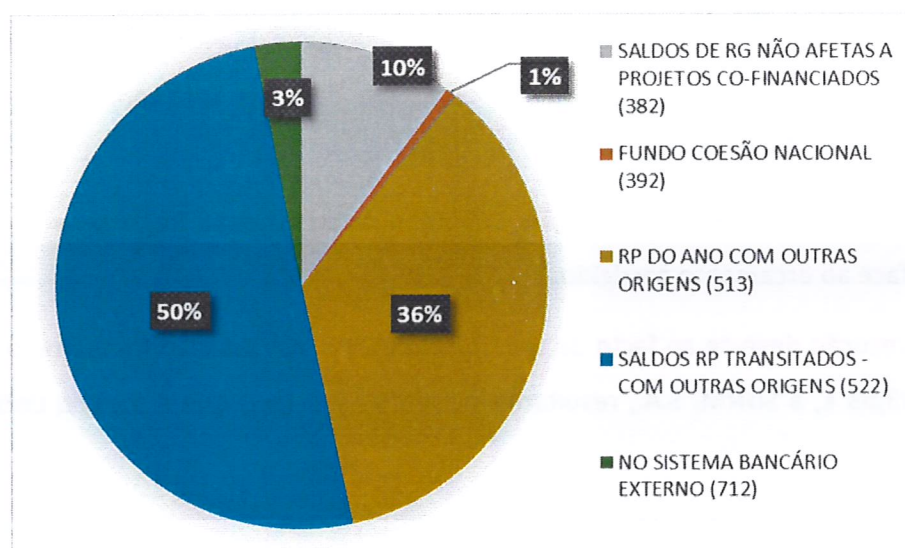
Em relação aos Passivos Financeiros, não houve lugar à amortização de capital de prestações, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira, dado que os empréstimos contraídos junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank foram transferidos para a RAM, em 9 de março de 2023.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de 36%.

QUADRO 8 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 3.º TRIMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	584 301,00	250,11	0,04%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	439 524,00	275 802,01	62,75%
TRANSFERÊNCIAS DE RG ENTRE ORGANISMOS (389)	3 528,00	0,00	0,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	660 000,00	16 750,00	2,54%
REACT (486)	681 309,00	2 275,00	0,33%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	2 521 438,00	971 894,36	38,55%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 704 960,00	1 369 021,20	50,61%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	81 122,00	81 122,00	100,00%
TOTAL	7 676 182,00	2 717 114,68	35,40%

GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



QUADRO 9 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA– 3.º SEMESTRE 2022/2023

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 3.º TRIMESTRE		VARIAÇÃO	
	2022	2023	VALOR	%
Despesas com Pessoal	676 014,39	808 829,18	132 814,79	19,65%
Aquisição Bens Serviços	372 100,68	556 959,51	184 858,83	49,68%
Juros e Outros Encargos	2,78	157 145,13	157 142,35	5652602,52%
Administração Regional	5 152,71	10 882,69	5 729,98	111,20%
Outras Despesas Correntes	71 717,52	72 383,16	665,64	0,93%
SUBTOTAL	1 124 988,08	1 606 199,67	481 211,59	42,77%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	385 988,98	724 091,38	338 102,40	87,59%
Transferências de Capital	60 375,00	0,00	-60 375,00	-100,00%
Administração Publica - Adm. Regional	0,00	386 823,63	386 823,63	100,00%
Passivos Financeiros	1 450 000,00	0,00	-1 450 000,00	-100,00%
SUBTOTAL	1 896 363,98	1 110 915,01	-785 448,97	-41,42%
TOTAL	3 021 352,06	2 717 114,68	-304 237,38	-10,07%

No que respeita à variação das Despesas Correntes:

A rubrica Despesas com Pessoal, teve uma variação positiva de 19,65%, explicada essencialmente pela implementação do Acordo Coletivo de Trabalho neste último trimestre.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços, teve uma variação de 49,68%, justificada pelo aumento dos custos com eletricidade, água, publicidade, estudos, pareceres, projetos e consultadoria, como ainda, com a aquisição de produtos fitofarmacêuticos para o relvado do campo de golfe.

A rubrica Juros e Outros Encargos, obteve um aumento significativo, pois foram pagos juros referente aos empréstimos contraídos junto da banca internacional. Esta rubrica, no ano anterior, apenas teve execução no último trimestre.

A rubrica Administração Regional, obteve um aumento em cerca de 111,20%, explicada pelo aumento do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e Medida de Apoio à Integração de Subsidiados (MAIS), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma variação pouco significativa em relação ao período homólogo.

Já no que se refere à variação das Despesas de Capital, há uma diminuição de 41,42%, nomeadamente, na rubrica Transferências de Capital e Passivos Financeiros, pelo facto de ter sido transferido o empréstimo, contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM a 9 de março de 2023.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 10 – INVESTIMENTOS – 3.º TRIMESTRE

Projetos/Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Pago	% de Execução
52 482	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
REDE VIÁRIA E LOTEAMENTO - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	100 000,00 €	100 000,00 €	- €	0,00%
52 509	160 000,00 €	314 947,00 €	1 342,00 €	0,85%
REFORÇO DA COBERTURA E IMPLEMENTAÇÃO / REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - MERCADO / PRAÇA DO BARQUEIRO	160 000,00 €	314 947,00 €	1 342,00 €	0,85%
52 512	- €	734 000,00 €	565 488,78 €	81,48%
REVITALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DO CAMPO DE TÊNIS - COMPLEXO CAMPO TÊNIS	- €	734 000,00 €	565 488,78 €	81,48%
52 735	801 540,00 €	956 540,00 €	4 270,00 €	1,99%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	801 540,00 €	956 540,00 €	4 270,00 €	1,99%
52 736	67 500,00 €	325 666,00 €	131 797,98 €	71,33%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDPS	67 500,00 €	325 666,00 €	131 797,98 €	71,33%
52 737	18 300,00 €	18 300,00 €	1 428,62 €	7,81%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDPS	18 300,00 €	18 300,00 €	1 428,62 €	7,81%
52 738	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDPS	6 100,00 €	6 100,00 €	- €	0,00%
53 041	200 000,00 €	555 901,00 €	19 764,00 €	9,27%
REABILITAÇÃO DO CENTRO DE ARTESANATO	200 000,00 €	555 901,00 €	19 764,00 €	9,27%
53 042	200 000,00 €	342 800,00 €	- €	0,00%

Projetos/Designação	Orçamento Inicial 2023	Orçamento Retificado	Valor Pago	% de Execução
REABILITAÇÃO DO CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO	200 000,00 €	342 800,00 €	- €	0,00%
53 236	- €	83 000,00 €	- €	0,00%
CAMPO DE GOLFE DO PORTO SANTO - 2.ª FASE	- €	83 000,00 €	- €	0,00%
Total Geral	1 553 440,00 €	3 437 254,00 €	724 091,38 €	21,07%

Quanto aos investimentos acima elencados, referimos o seguinte:

Eficiência Energética – Campo de Golfe do Porto Santo – Elaborado o plano de racionalização energética no âmbito da candidatura efetuada ao programa comunitário REACT, e já aprovada. Realização dos trabalhos até ao final do corrente ano.

Revitalização das Infraestruturas do Campo de Tenis – Este investimento está previsto ser concluído no início do 4º trimestre.

Reabilitação do Centro de Artesanato – Existiram 2 concursos públicos para a empreitada, mas as propostas não foram adjudicadas pois todas as propostas apresentaram valores superiores ao preço base e anormalmente altos. O projeto está em revisão para nova orçamentação e a empreitada transitará para 2024.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no terceiro trimestre de 2023 ascenderam a 25 342 446 €, resultantes, na sua maioria, pela contabilização da passagem dos empréstimos contraídos junto do PBB para a Região a 9 de março de 2023, dos contratos de concessão de exploração de espaços tutelados, e da exploração direta dos empreendimentos da SDPS.

QUADRO 11 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Vendas e serviços prestados	1 622 272 €	1 061 683 €	65%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	23 528 €	24 280 763 €	103199%

Receitas Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Total	1 645 800 €	25 342 446 €	1540%

Nas Receitas Operacionais é possível verificar uma elevada execução DE 1 540 % de 2023, face ao orçamentado no PAO 2023.

Esta execução deve-se essencialmente aos Outros Rendimentos e Ganhos, que resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM.

As Vendas e Serviços Prestados representam 65% do PAO para o ano 2023, pelo que é um valor satisfatório, mas ainda abaixo do espetável e que resulta essencialmente da atividade operacional e venda de lotes do Campo de Golfe do Porto Santo.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do terceiro trimestre 2023 ascenderam a 1 474 709 €, apresentando uma execução de 69%, face ao Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

QUADRO 12 – GASTOS OPERACIONAIS – 3.º TRIMESTRE

Gastos Operacionais	PAO 2023	Execução 2023	Variação
			%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	51 786 €	16 983 €	33%
Fornecimentos e serviços externos	692 498 €	524 731 €	76%
Gastos com o pessoal	1 260 444 €	895 968 €	71%
Outros gastos	129 472 €	37 027 €	29%
Total	2 134 200 €	1 474 709 €	69%

Os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas tiveram uma execução de 33%, os fornecimentos e serviços externos tiveram uma execução de 76%, os gastos com o pessoal tiveram uma execução de 71% e os outros gastos tiveram uma execução de 29%.

No 3º trimestre de 2023 verificou-se a venda de lotes da zona imobiliária e exploração do campo de golfe do Porto Santo, encontrando-se o rendimento decorrente dessa operação,

de 263.500 euros, refletido na rubrica de “vendas”. Contudo, na rubrica “custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, ainda não foram debitados os respetivos custos de aquisição, por crédito da rubrica de inventários (desreconhecimento dos ativos), uma vez que ainda decorre o processo de apuramento do custo de cada lote, situação que a sociedade espera solucionar até ao final do presente exercício.

Estes gastos tiveram uma execução abaixo do expectável para o período em análise pois a sociedade está a tentar reduzir e a racionalizar todos os custos.

7. Demonstrações Financeiras

7.1. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Vendas	294 230,95	34 951,29	48 980,93
Prestações de serviços	767 451,61	645 038,07	961 314,22
Transferências Correntes e Subsídios à exploração			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(16 983,00)	(29 636,33)	(38 786,59)
Fornecimentos e serviços externos	(524 731,42)	(322 584,27)	(598 854,72)
Gastos com o pessoal	(895 968,06)	(705 086,36)	(1 006 821,71)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		114 399,49	12 139,81
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	24 280 763,41	8 479,64	10 705,37
Outros gastos e perdas	(37 027,00)	(152 327,51)	(282 741,12)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	23 867 736,49	(406 765,98)	(894 063,81)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(858 059,81)	(840 453,90)	(1 121 695,81)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	23 009 676,68	(1 247 219,88)	(2 015 759,62)
Juros e rendimentos similares obtidos			

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Juros e gastos similares suportados	(157 143,76)		(27 962,99)
Resultado antes de impostos	22 852 532,92	(1 247 219,88)	(2 043 722,61)
Imposto sobre o rendimento			(1 216,56)
Resultado líquido do período	22 852 532,92	(1 247 219,88)	(2 044 939,17)

No que concerne aos Rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2023, face ao período homólogo de 2022, temos a observar o seguinte:

- Aumento nas Vendas e Prestações de Serviços, resultante essencialmente da venda de lotes da zona imobiliária e exploração do Campo de Golfe do Porto Santo.
- Nos Outros Rendimentos e Ganhos, o acréscimo exponencial resulta da transferência do empréstimo contraído junto do PBB, ex Depfa Bank e Deutsche Bank, para a RAM, em 9 de março de 2023.

Quanto aos Gastos registados no terceiro trimestre de 2023, comparando com o período homólogo no ano anterior, observamos:

- O acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultou dos trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, o fornecimento de energia e água, bem como, custos com publicidade, em especial no campo de Golfe;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, justificado essencialmente pela implementação do Acordo Coletivo de Trabalho e pelos aumentos salariais.

7.2. Balanço

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	34 765 706,98	34 965 081,79	34 909 378,40
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			-
Ativos biológicos			

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Participações financeiras			
Outros ativos financeiros			
Sócios/			
Total de ativo não corrente	34 765 706,98	34 965 081,79	34 909 378,40
Ativo CORRENTE			
Inventários	5 548 119,70	5 571 183,86	5 563 155,60
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes	305 952,72	172 844,12	159 851,95
Estado e outros entes públicos	155 222,88	214 645,72	216 250,62
Outras contas a receber	10 202 527,99	12 015 725,50	10 200 580,80
Diferimentos			-
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	1 658 145,42	3 643 101,26	3 285 687,09
Total de ativo corrente	17 869 968,71	21 617 500,46	19 425 526,06
TOTAL DO ATIVO	52 635 675,69	56 582 582,25	54 334 904,46
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio/Capital	79 518 535,00	79 518 535,00	79 518 535,00
Outros instrumentos de capital próprio	31 985 547,52	31 985 547,52	31 985 547,52
Prêmios de emissão	1,62	1,62	1,62
Reservas			
Resultados transitados	(88 750 636,77)	(86 705 697,60)	(86 705 697,60)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	36 918,80	7 002,80	20 168,80
Resultado líquido do período	22 852 532,92	(1 247 219,88)	(2 044 939,17)
Interesses minoritários			-
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	45 642 899,09	23 558 169,46	22 773 616,17
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	6 364 070,00	6 364 070,00	6 364 070,00
Financiamentos obtidos		22 816 666,66	21 366 666,67
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	6 364 070,00	29 180 736,66	27 730 736,67
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	72 725,06	12 112,51	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	24 691,60	27 305,77	1 217,08

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Financiamentos obtidos		2 900 000,00	2 900 000,00
Outras contas a pagar	531 289,94	904 257,85	929 334,54
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	628 706,60	3 843 676,13	3 830 551,62
TOTAL DO PASSIVO	6 992 776,60	33 024 412,79	31 561 288,29
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	52 635 675,69	56 582 582,25	54 334 904,46
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No balanço há a assinalar no terceiro trimestre de 2023, face a 31 de dezembro de 2022, o seguinte:

- Nos Clientes constata-se um aumento dos valores em dívida, em especial pelo Hotel Vila Baleira no âmbito da operação Dinamarca / condições de pagamento. Para dívidas antigas e controlo atual de liquidação de faturas, existe um processo exaustivo na cobrança dos valores em dívida continuar a ser feito;
- No Património Líquido, o resultado líquido do exercício, obteve um aumento significativo, comparativamente a 2022, pelo facto de ter sido contabilizado nos Outros rendimentos e ganhos, os dois empréstimos contraídos junto do PBB, no montante de 24 366 666 €, que foram transferidos para o acionista RAM, no passado mês de março.
- Tendo em conta estes fatores, é possível verificar que no Passivo Não Corrente e no Passivo Corrente, mais concretamente, na rubrica dos Financiamentos Obtidos, deixou de existir qualquer montante, na medida em que a SDPS, só tinha empréstimos com a Banca Internacional do PBB.

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	840 299,25	813 685,05	997 477,78
Pagamentos a fornecedores	-556 959,51	-372 100,68	-694 334,12
Pagamentos ao pessoal	-808 579,07	-681 167,10	-625 773,79
Caixa gerada pelas operações	-525 239,33	-239 582,73	-322 630,13
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			18 974,46
Outros recebimentos/pagamentos	-501 317,20	26 857,08	-489 091,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-1 026 556,53	-212 725,65	-792 746,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-724 091,38	-385 988,98	-634 398,79
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	263 500,00		
Ativos intangíveis			
Subsídios ao investimento	16 750,00		247 600,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-443 841,38	-385 988,98	-386 798,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 932 349,18	3 633 749,00
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1 450 000,00	-2 900 000,00
Juros e gastos similares	-157 143,76		-27 962,99
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-157 143,76	482 349,18	705 786,01

mm
R

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/22
	2023	2022	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1 627 541,67	-116 365,45	-473 759,62
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 285 687,09	3 759 466,71	3 759 446,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 658 145,42	3 643 101,26	3 285 687,09
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 285 687,09	3 759 466,71	3 759 446,71
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	3 285 687,09	3 759 466,71	3 759 446,71
De execução orçamental	3 225 603,89	3 690 126,96	3 722 901,91
De operações de tesouraria	60 083,20	69 319,75	36 544,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 658 145,42	3 643 101,26	3 285 687,09
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte	1 658 145,42	3 643 101,26	3 285 687,09
De execução orçamental	1 579 502,44	3 584 871,30	3 225 603,89
De operações de tesouraria	78 642,98	58 229,96	60 083,20

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes, devido essencialmente ao grande esforço que tem sido realizado por forma a recuperar valores em contencioso.

Relativamente aos pagamentos a fornecedores nota-se um aumento comparativamente ao período homologado, este último decorrente do cumprimento da Lei dos Compromissos, por forma a que os pagamentos não entrem em atraso.

8. Conclusão

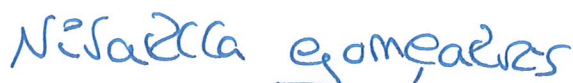
O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos, que permitam o aumento da receita e a redução dos custos.

Paralelamente, existe a procura contínua na diversificação das fontes de financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 25 de outubro de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente



(Nivalda Gonçalves)

A Vogal



(Fátima Carvalho Correia)



Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

**Relatório do Órgão de Fiscalização
3º Trimestre de 2023**

Outubro de 2023

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro n.º 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |
Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	8

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do n.º 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo, S. A. (doravante “SDPS” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2023, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2023 com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2023, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPS com referência ao terceiro trimestre de 2023, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	1 676 800	840 186	50,1%	1 627 563	976 744	60,0%
Transferências Correntes	0	0	0,0%	247 600	247 600	100,0%
Venda de bens e serviços correntes	1 622 272	815 138	50,2%	1 348 963	707 610	52,5%
Outras receitas correntes	54 528	25 048	45,9%	31 000	21 534	69,5%
RECEITAS DE CAPITAL	2 773 776	280 250	10,1%	3 891 149	1 939 352	49,8%
Venda de bens de investimento	848 166	263 500	31,1%	0	0	0,0%
Transferências de capital	1 341 309	16 750	1,2%	257 400	7 003	2,7%
Ativos financeiros	584 301	0	0,0%	3 633 749	1 932 349	53,2%
OUTRAS RECEITAS	3 225 606	3 225 604	100,0%	3 690 128	3 690 127	100,0%
Saldo da gerência anterior	3 225 606	3 225 604	100,0%	3 690 128	3 690 127	100,0%
TOTAL	7 676 182	4 346 040	56,6%	9 208 840	6 606 223	71,7%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2023 ascende a 56,6%, que se traduz em 4.346.040 euros em termos absolutos, diminuindo cerca de 2.260.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ As receitas de “*ativos financeiros*” registam uma diminuição de 1.932.349 euros, essencialmente, devido à transferência do empréstimo contraído junto do banco PBB, para o acionista RAM;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100%, encontrando-se totalmente integrado, sendo este inferior em cerca de 465.000 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior;
- ✓ Ausência de receita na rubrica de “*transferências correntes*”, que no período homólogo ascendeu a 247.600 euros, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações dos acionistas para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ Em contrapartida, verificámos um aumento nas rubricas “*venda de bens e serviços correntes*” decorrente, maioritariamente, da receita proveniente da exploração do campo de golfe do Porto Santo e “*venda de bens de investimento*”, neste caso resultante da venda de lotes da zona imobiliária e exploração desse empreendimento.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2023 são as seguintes:

Designação	2023			2022		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	3 698 917	1 655 922	44,8%	2 690 806	1 124 988	41,8%
Despesas com pessoal	1 844 745	858 503	46,5%	1 153 289	676 014	58,6%
Aquisição de bens e serviços	1 591 586	557 008	35,0%	1 342 193	372 101	27,7%
Juros e outros encargos	157 644	157 145	99,7%	500	3	0,6%
Transferências correntes	15 528	10 883	70,1%	25 000	5 153	20,6%
Outras despesas correntes	89 414	72 383	81,0%	169 824	71 718	42,2%
DESPESAS DE CAPITAL	3 977 265	1 110 915	27,9%	6 518 034	1 896 364	29,1%
Aquisição de bens de capital	3 590 441	724 091	20,2%	3 548 034	385 989	10,9%
Transferências de capital	0	0	0,0%	70 000	60 375	86,3%
Administração Pública - Adm. Regional	386 824	386 824	100,0%	0	0	0,0%
Passivos financeiros	0	0	0,0%	2 900 000	1 450 000	50,0%
TOTAL	7 676 182	2 766 837	36,0%	9 208 840	3 021 352	32,8%

Fonte: Balançotes analíticos da Sociedade referentes ao 3º Trimestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 situa-se nos 36%, apresentando um total de despesa paga pela Sociedade de 2.766.837 euros.

Verifica-se uma redução de cerca de 254.500 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa:

- ✓ Diminuição de cerca de 1.450.000 euros na rubrica “*passivos financeiros*”, decorrente da transferência do empréstimo contraído junto da banca estrangeira, para o acionista RAM;
- ✓ A rubrica “*Administração Pública - Adm. Regional*”, registou uma despesa de 386.824 euros, correspondente à devolução do empréstimo, nesse montante, à SDNM. Refira-se que esta despesa não se encontrava prevista inicialmente, uma vez que não era expectável que se efetivasse ainda este ano;
- ✓ No trimestre a “*aquisição de bens de capital*” ascendeu apenas a cerca de 724.000 euros, superior em 338.000 euros face ao suportado no período homólogo, decorrente, essencialmente, do investimento realizado com a empreitada do complexo de ténis;
- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” ascende a 35%, representando, em termos absolutos, um aumento aproximado de 184.900 euros, face a igual período do ano anterior, decorrente, sobretudo, do incremento dos gastos com eletricidade, água, publicidade, pareceres, projetos e consultoria e manutenção e conservação dos empreendimentos;

- ✓ As “despesas com o pessoal” apresentam um incremento de cerca de 182.000 euros, justificado, essencialmente, pelos aumentos salariais e implementação do Acordo Coletivo de Trabalho.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2023, exceto quanto ao seguinte:

No relatório de execução orçamental é apresentada uma execução de despesas com pessoal de 808.829 euros, contudo, de acordo com a informação constante no balancete analítico e demonstração de execução orçamental da despesa do trimestre, essa despesa ascende a 858.503 euros, conforme evidenciado no ponto 2.2 do presente relatório. Esta divergência decorre, essencialmente, do facto do relatório refletir apenas os valores efetivamente pagos não incluindo assim os impostos e encargos associados às remunerações a serem pagos no mês seguinte, os quais, por sua vez, já se encontram refletidos no balancete orçamental e demonstração orçamental da despesa do trimestre.

Conforme divulgado no ponto 6 do relatório de execução orçamental, no 3º trimestre de 2023 verificou-se a venda de lotes da zona imobiliária e exploração do campo de golfe do Porto Santo, encontrando-se o rendimento decorrente dessa operação, de 263.500 euros, refletido na rubrica de “vendas”. Contudo, na rubrica “custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, ainda não foram debitados os respetivos custos de aquisição, por crédito da rubrica de inventários (desreconhecimento dos ativos), uma vez que ainda decorre o processo de apuramento do custo de cada lote, situação que a sociedade espera solucionar até ao final do presente exercício.

Salientamos que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos ainda neste exercício.

Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 34.909 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.*

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas, com referência a 31 de dezembro de 2022.

De salientar, que se encontra a decorrer um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023.

- *A rubrica de Outras Contas a Receber inclui cerca de 10.170 milhares de euros relacionados com dívidas de entidades relacionadas, relativamente às quais não nos é possível concluir acerca da sua efetiva recuperabilidade. Desta forma não nos podemos pronunciar sobre a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, bem como de eventuais regularizações que possam ter efeito sobre o património da Entidade.*
- *Em outubro de 2019, foi celebrado um acordo de transação entre a SDPS - Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo S.A. (SDPS), a Região Autónoma da Madeira e a sociedade comercial Pico de Baixo e Penedo – Investimentos Imobiliários Lda. (PBP), de acordo com o qual haveria a transmissão de propriedade sobre uma parcela para a SDPS e um valor relativo a lucros cessantes, sendo que na presente data, sobre o referido acordo corre uma ação judicial enteposta pela sociedade PBP no Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal.*

Em resultado do parecer do Tribunal de Contas, datado de 8 de novembro de 2021, relativamente ao acordo acima referido, em 2021 foi decidido em Conselho de Administração da SDPS, por uma questão de prudência, a constituição de uma provisão no valor de 6.017 milhares de euros, por contrapartida de custos desse exercício, a qual se destina a fazer face a eventuais responsabilidades associadas a este processo judicial.

De salientar que, este montante inclui, quer o valor do próprio terreno, quer a indemnização por lucros cessantes requerida pela sociedade PBP e ainda uma estimativa de custas judiciais. Em resultado, do facto de não ser possível desagregar o valor global dos 6.017 milhares de euros, não nos é possível quantificar a subavaliação do Ativo e do Património Líquido que decorre da aquisição do terreno em questão.”

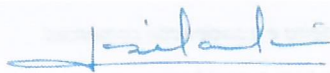
Ao nível da contabilidade patrimonial, enfatizamos o facto de no primeiro trimestre de 2023 ter sido registado na rubrica de resultados “*outros rendimentos e ganhos*”, por débito da rubrica de passivo “*financiamentos obtidos*”, o montante de 24.266.666 euros, em resultado da transferência para o acionista R.A.M, da responsabilidade inerente a empréstimos contraídos junto da banca estrangeira.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 26 de outubro de 2023

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "José de Sousa Santos".

PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)